

PIROLIT

UM
ESCUDO

bate que bate
arnaldo leite e
carvalho barbosa

Num. 18

Sabado, 23 de Maio de 1931

ANO, 1

Senhora de todas as horas



Más que grande reinación!!!

CHAPELARIA ELEGANTE

prop. José Alexandre Vieira

8, R. Santo Idefonso, 10 - PORTO



Abriu esta nova casa, com grand
sortido de chapéus para homem,
senhora e creança

ULTIMAS CREAÇÕES

ULTIMOS MODELOS

CALCIMITE

O melhor preparado
Português para evi-
tar a humidade e o
salitre nos predios

ALVAIADO NEVE, o melhor para pinturas.

Deposito geral=Drogaria.

João Pereira de Carvalho

Rua do Almada, 448

Dinheiro!!!

Empresta-se ao juro da lei sobre prata, ouro,
brilhantes e tudo que represente valor.

Central

Casa fundada em 1890 - Telefone. 2678
RUA DA MADEIRA, 126-1.º - PORTO

COMPRA E VENDE prata, ouro, brilhantes, joias e relógios
Temos Casa Forte para guardar os valores dos srs. Mutuários

NOVIDADES LITERARIAS

CLAUDE FARRÉRE

O CHEFE ROMANCE

Tradução do Comandante Oscar de Carvalho

A. FIGUEIRINHAS, Lda
Rua das Oliveiras 37, - PORTO

O livro mais discuti-
do pela critica nos ul-
timos anos. Este ro-
mance passa-se em
Lisboa e a redores.

As suas figuras são
portuguesas. Claude Farrère escolheu para cenário duma re-
volução comunista a linda cidade do Tejo.

Cada volume brochado 10\$00. Encadernado 15\$00

Romance de amor cu-
ja acção vai da mis-
teriosa India à capi-
tal do cinema: HOL-
DYWOOD.

MAURICE DEKOBRA

Esfinge Falou... - romances.

Tradução de Campos Monteiro

Cada volume brochado 10\$00. Encadernado 15\$00

Musicas nacionais e estrangeiras

O mais importante
armazem da espe-
cialidade

Sempre as ultimas
novidades em musi-
cas de todos os ge-
neros

Casa Moreira de Sá, Editores

105, Rua 31 de Janeiro, 107
Porto Tel. 895

Satisfazem-se todos os PEDIDOS da PROVINCIA

Se precisa

De aprender Eserituração
Comercial, Calculo
Comercial e Linguas

Consulte a

Escola Técnica de Comercio

Rua do Almada, 533



ESCRITORIO

Trav. de Liceiras, 8

TELEF. 4828

PORTO

o Vercil Sano

Destroi rapidamente todos os
parasitas da cabeça e do corpo

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

Preço 5\$00

Legia Sol

Com este maravilhoso producto sem
dúvida um poderoso desinfectante, muito
economico, tudo se lava sem o auxilio de
sabão. Legia Sol lava: Soalhos, pedras,
azulejos, luças, sedas, lãs e todos os te-
cidos sem prejudicar.



Recomendado a todos os Colegios, Ho-
teis, Hospitais e boas donas de casa.

A' venda em todos os estabelecimentos

Depositarario Geral: JOSÉ PAZ

TABACARIA DUQUEZA - Rua Heroes Chaves, 583

PEDIDOS AO TELEFONE, 2946

Dirigido por

Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa

Propriedade e Edição de Oliveira Valença

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

Cancela Velha, 39 — PORTO

Telefone 1058



Publicações Sporting

ASSINATURA

12 numeros	Esc. 11\$00
24 "	" 21\$00
Ano	" 40\$00
Colonias (ano)	" 50\$00
Brasil "	" 60\$00



Pessoas engraçadas

Ha graciosos que se entreteem com a miseria alheia. Bem alimentados.— muitas vezes por obra e graça de qualquer Espirito Santo de estímagos adaptavel a todas as iguarias,— toca a divertir com a angustia e com a fome que por al alastra, que dia a dia aumenta, que ameaça destruir muitos larés onde o riso não poderá ha muito...

Ha graciosos que se entreteem com a miseria alheia, com o fantasma tenebroso do Desemprego, publicando annuncios nos jornais promettendo o pão aos que se esqueceram já do prazer da mesa...

Mas há pior: Ha graciosas. Isto é: Ha senhoras que se divertem com a desventura dos outros.

Um exemplo?
Há dias, um jornal desta cidade publicava o seguinte annuncio:

Empregada de escritorio, precisa-se em pratica de serviços auxiliares, 18 a 25 anos. Falar na rua Comercio do Porto 165 2º, das 13 ás 14 e meia horas.

O annuncio era tentador, e, porque a Miseria é cada vez maior e mais cruciante e mais irremediavel, dezinhas de senhoras occorrem, com uma esperança a luzir nos seus olhos causados de chorar.

Afinal...—afinal era uma «b'agne». Uma excelente dona de casa qualquer, não tendo p'ruas para conceitar na terça-feira, resolveu ter graça uma vez na vida. E ás pobres que surgiam, anjosas, fometicas numa inquietação, respndia o silencio ou uma desculpa inocentavel, e a vizinhança, que conhecia a gracinha não tinha vontade de sorrir...

Sorrimos nós. Não o "Pirolito" e ás bandeiras despregadas:— Ah! Ah! Ah! Muita graça teve vosselencia, minha senhora!

X. X. X.

Pirolitos e Gazozas

Ha alguns republicanos espanhois que já entendem que aquela não é a republica que eles sonhavam e começam a descontar de alguns caudilhos, entre eles de Alcalá Zamora.

Não se preceptem correligionarios hermanos, um mês é pouco para se fazer coisa que se veja.

Deixem o Alcalá estar lá na presidencia.

Não era bonito que nós o fossemos procurar e nos respondessem:— o sr. Alcalá Za... mora noutra parte.

Os nossos amigos Antonio Granja e Carlos Moreira deram á luz do dia um "Semana", que não sendo a dos nove dias, faz-nos pena que não seja a de todos os dias.

A "Semana" é um semanario (que coincidencial) muito chic, correcto e bem apresentado que, a par de inumeros annuncios, insere tambem boa prosa, marca Carlos Moreira.

O nosso amigo José Povinho da Costa, ao levantar se, na manhã em que se registaram as duas violentas convulsões sismicas, chamou apressadamente a creada e mandou-a comprar os jornais, numa anciedade onde se vislumbravam vagos sinais d'al-gria.

Chegados os periodicos, o nosso amigo percorre ávido e rápido com um olhar febril e interrogativo, as noticias da ultima hora.

Passados instantes, triste e desanimado, atira os jornais para o chão, exclamando:

— Irral Nem com dois abalos de terra!

O "Comercio de Lisboa" publicou ha dias a seguinte noticia:

No Tribunal criminal (4º Juizo) foi ha dias julgado e revelia, Carlos Rodrigues, moço de lavoura, por atentado contra a natureza em quatro animais irracionais.

Condenado em 4 meses de prisão correccional e 600\$00 de imposto de justiça.

Se as vitimas eram irracionais, como classificar a besta que praticou os atentados?

Consta que as familias dos offndidos, indignadas com a benevolencia da pena, vão apelar das sentenças.

E tem razão.

Ali só havia dois caminhos a seguir: Costa d'África ou Conde Ferreira.

B l ó c o

T. L.



Deus, o supremo architecto,
Creatura de respeito,
Do barro vil fez o homem
E deu-se por satisfeito.

Mas Mestre Teixeira Lopes,
Que é o supremo escultor,
Tem feito dezenas deus
E não pára o seu labor.



oito Roda



Minhas senhoras: O "Pirolito,"
fica às ordens de V. Ex."

Modas — Conselhos — Receitas

DESPORTO FEMININO

Como V. Ex.^{as} sabem o desporto está tomando um grande desenvolvimento nas pessoas elegantes do sexo ex-fraco.

A maior parte das nossas senhoras (exceptuando a de Fatima) praticam em jogos absolutamente inaproprios do seu sexo e da sua posição, seja vertical ou horizontal.

Para obstar a essas erradas interpretações de revivimento da raça e quejados desenvolvimentos super-musculares, publicamos a seguir os desportos que mais se coadunam com as mademoiselles e que são por nós aconselhados e garantidos por dez anos.

Exigir a marca da casa em tinta azul. O mais aconselhável às damas fracas é o novo desporto francês *Cassés le cas-salhe*.

E' simples e enrija muito as partes trazeiras do corpo, pois consiste em partir uma certa quantidade de cascalho no minimo espaço de tempo, com o fundo do fundo das costas.

Diz um celebre critico desportivo francês, redactor do «Coup d'Oeil» que o citado exercicio faz *gagner des muscles en le cou*.

Outro desporto proprio de senhoras é o nosso conhecidissimo «eixo» — V. Ex.^{as} sabem o que é?

Consiste em uma pessoa agachar-se, collocando as mãos nos joelhos, enquanto a outra salta por cima de nós, exclamando:

— Eixo, rebaldeixo, escaramela o pau do eixo!

E' um desporto proprio para salões, devendo as meninas que nele tomam parte não levar calças nem papagaios.

Os papagaios, como as nossas leitoras sabem são uns anfíbios muito inconvenientes e vão contar á policia de informações tudo quanto sabem a nosso respeito.

O QUE'SUSA

Roupas de baixo

Combinação au gratin — As combinações e tão sempre em moda, pois não há dama alguma que não *comline* com o seu preferido um encontro, uma entrevista, um passeio; combinações estas que quasi sempre dispensam as outras combinações...

O ultimo grito, a *Combination au gratin*, é um modelo originalissimo de bom gosto e fantasia.

O tecido é de pele de pescada de escaheche, levando umas rendas de espinhas de sardinha salgada, junto ao pescoço. As mangas são de enguias fritas com purée de batata inglesa, apertando nos pulsos com três carapaus p'ro gato. Na parte central da combinação leva um beuzo em tarlatana de vaselina.

Foi com esta combinação encantadora que a celebre Mistinguett se apresentou na ultima festa a favor do Asilo das Donzelas Gravidas.

Camisa de dormir — São umas camisas que se usam com a doença do Sono.

Para as fazer acortar, dá-se-lhes duas palmadas no rabo, ou então compra-se um despertador da força de 30 cavalos.

CORRESPONDENCIA FEMININA

Conselhos às Senhoras

...O meu caso é o seguinte: Sou muito nervosa, e há um tempo para cá gaguejo muito.

Que me receita?

Confiando na sua benevolencia fico esperando um salutar conselho. Uma longa e feliz vida para o Pirolito que V. Ex.^{as} tão bem pirolis'a, lhe deseje a sua admiradora Nanuinha:

Eu vejo-me gago para dar esse conselho a V. Ex.^{as}. Isso da gaguez é um malzinho que ataca hoje toda a gente... que se vê gaga para pagar o que deve. O «Pirolito» tambem já cá gagueja há

muito e não há, nòs tempos de hoje, quem cá não gagueje por este mundo.

E' caso para se conjugar assim o verbo:

Eu cá gaguejo, tu cá gaguejas, ele cá gagueja, etc.

PETISCOS PIROLITACEOS DE LAMBER OS BEIÇOS

Lingua d'jardineira — Cortam-se as linguas ás sopas e plantam-se numa casa que tenha jardim e repucho. No outono, quando começa a cair a folha e a rebentar a flor, exertam-se em peçonha avinagrada e regam-se com sublimado corrosivo. As flores das linguas, chamam-se campainhas e utilisam-se nas portas ou nas sessões agitadas.

Quando as linguas atingem palmo e meio de altura, cortam-se e deitam-se numa travessa, tendo antes o cuidado de as purgar para que as linguas não apareçam sujas.

Sôlhas fritas — E' um petisco que anda para si aos pontapé! Não há nada mais barato. E' de graça. Não se vende — dá-se!

O processo mais simples de as cosinhar é pr-gal-as na cara do parceiro.

Dant's usavam-se muito. Agora foram postas de parte e substituidas pelo tiro de revolver e pelas facadas. Coisas do progresso.

A sôlha serve-se, ganhando lanço e apresentando-a com toda a força nas ventas do proximo.

Serve-se fria, mas quem a come sente-a quente.

D. Pirolita.

SANTA o melhor café para todos
Rua do Almada, 181
Telefone 4697 **CRUZ**

Está constipado? Tem tosse? Fiebra só LONCRE ALBERGARIA, Tel. 2710

PORTUGAL &

ALGARVES

COISAS e LOISAS

Foot-ball

Castanheira de Dnas-Páras, 13 — O encontro de «foot-ball» «Lavarabos-Club» e «Castanhense-Onze», resultou brilhantíssimo. Durante o primeiro tempo Leitão esteve muitíssimo off-centro, rematando com brilho. Ao segundo «goal» de Enguia Junior, mal defendido por Mathus alem, Leitão fraquejou, pedindo licença ao arbitro para lhe quebrar a cara, ao que este acedeu gentilmente.

O desafio acabou por 0-142 e um jantar no Grande Hotel do Castanho. —(C.).

Falecimento

Macieira de Cambra, 17 — Reina a mais profunda consternação nesta ridente vila, pela morte subita do sr. B. Larmino Ezequiel Celestino Junior, muito digno porteiro do «Cinema Ideal».

O malogrado extinto era irmão de S. Francisco, filho da Maria e tio do correspondente do «Grilo de Gália», — «se» quais enviamos o n sso cartão de p-sames. —(C.).

Desastre

Freixo de Espada à Cinta, 18 —

Um requerimento justo

A menina humida quer tratar-se duma doença grave

A Senhora Desconhecida da Avenida, —mais conhecida, ultimamente, pelo curioso «sobriquet» de «Menina Humida», —acaba de enviar à Camara Municipal do Porto, Pelouro da Limpessa, o seguinte requerimento:

«A abaixo assinada Maria da Conceição, uma sua creada, de profissão domestica e aquática, resilente na Avenida dos Aliados desta cidade, maior e revacinada, católica, apostólica e portuense, sentindo-se vexada perante o forasteiro pela pólice que a afige desde nascença, doença incuravel na opinião de abalçados clinicos, como sejam os srs. doutores Mario Cardia, Manoel de Lemos, D. Maximino R.drigues, Valente Junier e parteira-fermeira D. Georgina Passos; e vendo se forçada, pela ausencia de cobertura ou tapamento que a véde aos olhares indiscretos de piões nacionaes e estrangeiros,

Hoje, cerca das 16 horas, quando o guarda-noturno motociclista Emerenciano Piparote seguia numa «Peugeot» pela estrada real, no sitio da Cova da Onça, ao desviar-se de um pato marreco que estava na estrada alm-çando, foi colhido pelo carro dum paralitico que vinha em sentido contrario, conduzido pela mão do doente.

O referido carro nada sofreu, tendo o guarda-nocturno falecido immediatamente.

O paralitico foi preso para averiguações. —(C.).

Espectaculo

Lamarosa, 16 —Tem continuado a chover torrencialmente.—A pedido de varias familias, a «Sociedade Filhos de Taima e Netos de Taborde» vai realizar, no proximo domingo, no Salão Estructuralmente R. creativo, um espectáculo com a peça sacra *Milagres de Santo Hilario*, cuja accção se passa ás portas do Paraiso, antes da implantação da Republica em Portugal.

No referido espectáculo tomam parte valiosos elementos comunistas-católicos.

Continua a chover. —(C.).

Aviação

Avança Sebastião, 13 — Amanhã, as 16 horas, realisa-se no edificio da Associação Fanebre Aurora da Liberdade, a reunião convocada por um entusiástico grupo de crédores, afim de apreciarem um plano de reconstituição financeira do Banco Aéreo.

Atendendo á importancia do assunto é de prevêr que a reunião seja muitíssimo concorrida de crédores, aviadores, agricultores e outros senhores, pois trata-se da reconstituição da antiquissima instituição financeira do Banco Aéreo.

Tauromaquia

Tudim, 16 —Iniciaram-se, ha dias, os trabalhos da reconstrucção da nossa Praça de Tourra, recinto cuja falta se fazia sentir grandemente.

A arena será em cimento armado, com aquecimento, todos os camarotes terão casa de banho e o tourel, construido expressamente em Alcantara, poderá comportar cento e quarenta Miuras.

A referida Praça será benzida pelo Arcebispo de Acetilene. —(C.).

A' vela!



—Não porcheo nada. Não há vento mas o barco vai a andar na mesma.

—Cala a boca. Foram aquelas senhoras, que comeram feijão escurado ao almoço.

tem como dos «Chauffeurs», a descurar o tratamento indicado pelos referidos medicos para não chamar a atenção do publico, alarmando a honestidade das outras senhoras desconhecidas que passam por ali, vem

P à Ex.^{ma} Camara, Pelouro da Limpessa:

1.^o — Que, na impossibilidade de entrar para um hospital, por falta de meios de conducção, lhe seja consentido a aquisição dum biombo.

2.^o — Que a Ex.^{ma} Camara lhe mande instalar autoclismo, o qual substitui, com vantagem, o tratamento que lhe aconselham.

3.^o — Que, no referido biombo se, a posto, em letreiro, o conhecido aforismo latino: «Gonococcus ic labis est.»

E. R. J.

Visado pela Comissão da Censura

AINDA EM PARIS

A Exposição Colonial, a eleição presidencial, etc., coisas e tal

Paris triunfa com a Exposição Colonial.

Magnificante e deslumbrante, maravilha das mil e uma noites, conto de fadas feérico que se ergue orgulhosa ás portas de Vincennes, a Exposição é um exemplo palpavel e visível das excepcionaes facultades da tenacidade e trabalho do grande povo francês.

Como se trata de colonias e de pretos, é caso para lhes dizermos:

— Bravo, seus francios, marquem lá duas á preta!

O palacio portuguez na Exposição

O nosso pavilhão? Vá lá, vá lá, não nos envergonha.

E' pequeno mas nós tambem não somos grandes... a não ser na lingua para nos mesquinharos diante das caganifancias da estranja.

Não fazemos má figura.

E isso é tudo.

turistas que visitarem a exposição ficam a saber que há um grande país que é este pequeno Portugal.

Já é alguma coisa!

Enfim, marcamos a nossa posição na exposição.

Um novo metro que vale metro e meio

O novo metro que Paris inaugurou termina na Part de Picpus.

Se os senhores vissem a alegria dos parisienses, todos contentes e regalios a viajarem na nova linha!

Até apeteia chamar-lhe o metro de Picpus... de Regladas!

(O' rapazes deixem passar esta, nós bem sabemos que é forçadinha...)

O Senhor Doumer successor do Sr. Doumergue

Os francezes são praticos e economicos.

Como os nossos amaveis leitores sabem realizou-se ha dias a eleição presidencial.

Candidatos: Briand e Doumer.

Julgava toda a gente que o camarada Briand se iria refastelar na cadeira da presidencia.

Po's não viu, não senhor!

E sabem os nossos queridos oyintes porque?

Por economia!

Doumergue era o presidente transacto e como o como do novo chefe de estado francês é Doumer, é só safar a ultima silaba o «gue»... e o resto fica como estava.

Assim aproveitaram os cartões de visita, os lençoes, os guardanapos, toda a roupa branca e preta do ex presidente,

realisaram uma economia de alguns milhares de francos e ainda ficam com um «g» um «u» e um «e» para o que der e vier.

O divertimento da guilhotina

Esta França ás vezes dá nos desgostos

Ainda a semana passada ficou um homem sem a cabeça por a ter colocado debaixo da guilhotina!

A este interessante desporto assistiram a viuva, a irmã e o irmão da vitima do guilhotinado, nas primeiras filas das cadeiras!!!

Ainda havemos de chegar á perfeição de vermos esse lindissimo espectáculo no Folies Bergeres Chevalier a esganicarnos a cançon-ta: Liberté, Egalité e Fraternité!

A pena de morte em França? Acabem com isso!

Não queiram imitar a republica espanhola.

Ainda os presidentes

Gaston Doumergue era um honacheiro simpatico que toda a França adorava

Oxalá aconteça o mesmo a Paul Doumer.

Alguem nos pergunta se o Sr. Doumergue e o Sr. Doumer não tem segundo apelido. Não tem, não senhor!

Queriam, talvez, um Doumergue de Faria e Castro ou um Doumer da Silva, um Doumer da Fonsêca, ou um Doumer da Costa!

PARA PINTAR PAREDES

USE a MURALINE

prepara em 10 minutos
seca em 10 horas
e dura 10 anos

O MISTÉRIO DA



O vapor onde se jogou, levanta ferro e já se ergue



Um ponto perde o vapor; reponta co'o director



Foto como aquele ponto adiante a nado, e já se ergue

TRAGEDIAS SCISMICAS

A TERRA TREME

A causa do horroroso fenomeno

A's três e meia horas da madrugada de quarta-feira ultima, sentiu-se em todo a puz, um violentissimo abalo, completamente scismico.

E' claro que o referido abalo abalou profundamente a população do norte e sul do paiz, dando enorme trabalho às lavadeiras e boas donas de casa e fazendo com que mil e uma explicaçõs do tenebroso fenomeno viessem a lume.

Porque treme a terra? Que mal lhe fez o homem, que susto lhe pregamos para que ela tiritte como qualquer policia em dia primeiro de Maio? A terra treme? Alguma razão deve ter, a pobre...

Felizmente que a terra tremeu... tremeu... mas quedou silenciosa.— Se desata a barregar, tinhamos obra!— Livra.

**PORQUE TREMEU A TERRA?—
QUAL A CAUSA DO HORROROSO
FENOMENO?**

E' claro que o Pirolito, sempre na var guarda da Imprensa informadora e erudita, mal luzia a manhã de quarta feira, resolveu bater a tod s portas intel gentes, com estas duas perguntas engatilhadas:— *Porque tremeu a terra?— Qual a causa do horroso fenomeno?*— E os nossos leitores vão vêr

O QUE DIZEM OS SABIOS

«O fenomeno explica-se facilmente:

$$3,1 + a - \frac{b'}{d \times f} \times 3 \times 9 = 27.$$

E' claro que a representa a crosta, b' o abalo, d a duração do mes no e f o resultado hipotético».

Prof. Alvaro Machado.

«Fenomeno religioso? E' possível. Falta-lhe, porem, a Simbólica, num movimento sfugato, Rembrandt...»

Dr. Aarão de Lacerda.

«A desvergonha da Mulher moderna, que até parecem homens, não seria a causa desta pavorosa convulsão da terra?»

Abade Adriano M. Monteiro.

«Se o senhor D. Nuno presidisse aos destinos da nossa terra, desfraldaríamos a bandeira branca— e a terra teria medo de tremer!»

Dr. Angelo Cesar.

«A tensão elctrica ou pontencial, encontra resistencia absorbente na terra, determinando um circuito não electrisado na crosta, multiplicada pelo numero «x»

de volts, com uma tensão continua de correntes alternativas.»

Eng. Henrique Costa Marques.

«A terra é o Cosmos das avessas.— Se o Cosmos treme, porque não ha-de tremer a terra, que é o Cosmos invertido.»

Dr. Leonardo Coimbra.

«Scismico, vem de scisma. Abalo scismar. Abalo scismico, é a terra doente de scisma: Psicostonia terrestre.— Dó mi sol dó — Sugeitemos a terra a um exame detulhado das faculdades mentais e musicais.»

Dr. Alberto Brochado.

«Não seria parto laborioso da terra?»

Alda Verdial.

Gain, tantos de tal...

Marroquinos, vamos todos
Dançar, bailar á vontade!
Porque a nossa velha Gaia
Daqui a pouco é cidade!

Vá de roda, siga a rodal
Era justo, pois então?...
A gente que já possui
Um campo de aviação!!!

E uma enorme avenida
Que de grande mete graça
Com um «picot» no meio.
Que causa pasmo a quem passa!

E uns passos do Concelho
Um bom piedio apilarado—
E um quiosque de f.lhêta
A' frente, sobre o telhado...

Com d is relegios de musica
Postos ali p'ra entreter:
Os chauffeurs da nossa praça
Que não se cançam de o ver.

E temos luz do Barôza
Que nunca apaga, é um gôso,
E não é p'ra comparar
C'o'a morraça do Lindoso!

E um corêto de jardim
Que nos dá a vaga ideia
Que é o templo de Diana
Que trouxeram de Pompeia!

Vá de roda! siga a rodal
Viva a nossa reinação!
A Gaia vai ser cidade!
Acho justo, pois então?...

DAMA DE COPAS



«Antes morrer afogado
do que ficar depenado»



Nisto, a policia antiplática
faz uma rusga aquática...



— P'ra que não haja quisitã,
salto na dama em família!

O Comercio gême. Os negocios vão péssimos. Ha muito quem venda, mas não ha quem compre.

Porquê?
Vosselencias conhecem de sobra as razões desta pavorosa crise. Reflexos da Guerra Mundial? Efeitos da Paz? Manejos dos Comunistas? Falta de dinheiro? A libra? O desemprego? A irreligião que alastra ou a crise da milagres?

Tudo, leitores, tudo! — Não se vende, porque ninguem compra. E não ha quem compre, porque os melões estão caros e não ha massa para eles...

E como nós todos somos um peço de vícios, isto é um circulo vicioso...

"Pirolito,, investiga

Mas o vosso «Pirolito» não se fia em castigos. Quer saber de verdade o que se passa por esse estabelecimentos, para falar de cadeira, como outrora, nos partos laboriosos.

E, para saber, investiga. Inquire, pergunta, mete o nariz em varios estabelecimentos citadinos, entrevista os patibulos, fala aos gerentes, informa se com os caixeiros, aperta os marcanos, apalpa caixas e dactilografias...

— O negocio vai mau? A sua casa não faz nada? Quais as razões da crise na sua abalada opinião? Como evitar o mal? Como chamar os freguezes?

E as respostas surgem, sinceras, curiosas, algumas dignas de registro...

Cabeças e chapéus...

Na formosissima Rua Formosa, uma das mais estilizadas artérias do Porto, ha uma Chapelaria ultra-chic, a «Chapelaria Europa» — capaz de cobrir todos os meios tripeiros.

O seu digno gerente, o nosso velho amigo Avelino Correia, recebe-nos com um sorriso prometedor:

Quem gosta de mim é ela!...

Os abito assinados, pela mão de quem escreve isto, seja bem ou mal, resolveram fazer intimação ao caricaturista do jornal.

Querem elas, honestas como são, que em homenagem a uma sã moral não haja assim tão nua exhibição do patrimonio da mulher banal!

E' que ha-de concordar, senhor artista: As pernas nuas fazem mal á vista e provocam desejo de pecar...

Fica intimado, pois, senhor Cruz Caldas, a não mostrar já mais as brancas fraldas á qualquer dama que você pintar!...

ILMOIVEL.

A TENEBROSA CRISE

Os nossos pobres comerciantes

Os negocios vão maus

OPINIÕES E CONSELHOS

Como evitar a crise

—Chapéu de palha?
Não gostamos da palha e a pergunta sacramental sobre a crise e o seu remédio, paralisa-lhe os movimentos simpáticos.

Responde nos:
— O negocio vai péssimo, o que não admira, porque todos pedêram a cabeça. — Remédio para a crise? Si lá! De tanto pensar pelas, já tenho os cabêos em pé!

Panos largos

Du» salto, penetramos na conhecida Casa d' Linfícios de Santa Catarina, Bastos & Matos, em Comandita.

Ao'he-nos o Bastos, galante, chic, irresistivel e eternamente acolhe-nos de pé e á ordem, dizendo:

— A crise é um facto e por isso já ninguem faz fatos. Eu bem recomendo aos criados do «Magesic» que entornem os «pingados» nas calças dos freguezes, mas qual? — Remédio?

— Vam's vender parras para homens!

Fortes e Fracos

A Casa Forte é ali no Sá da Bandeira e tem quinzentas sucursais em todas as ruas da cidade.

Fal-m-nos todos os Fortes. Mas como são muitos, falamos em orfeon.

— A crise é uma «blague». Comprar, toda a gente compra. O que é, ninguem paga. Mas o Remedio para a crise está na aquisição de todos os artigos a prestações com bonus.

Sai sempre... no numero que o freguez não tem...

Modas e confecções

A Casa Valente tem fama de valente, e o doutor José tambem o é.

Ao ver nos, pede a palavra:

— A crise? Artigo 323 do Codigo Penal. Remedio? Paragrafo 3º, alinea b do Artigo 123 do Codigo Civil.

Mais acima, a conhecida Casa Africana abre nos os braços. E' o gerente, nosso amigo Manoel Guimarães, que,



Perseguição desportiva

— Que disparate! Vai o policia a correr á frente do gatuno!

— Não é nada disso. Andam a correr á roda da casa e o gatuno já leva quasi uma volta de avanço.

crise a que vocês se referem? Ah! Ah! E' fácil: Basta isto: Ah! Ah! Ah! E as gargalhadas continuavam, quando já iam nos Clerigos...

Fatos e factos

Ultra-chic, impecavel, perfumado e passado a ferro, surge-nos, no seu «atelier» encantador, o sr. Antonio José Rodrigues, um dos mais perfeitos «tailleurs» da Invicta.

E enquanto a grafonola móe um tango completamente milonga, o nosso velho amigo, que á ingratidão dos comandos divorciou, ha muito, das lides bombeirais, responde nos:

— Ainda ha quem se vista, mas quasi todos os maridos aproveitam as saias velhas da esposa para fazerem fatos. E as esposas aproveitam as calças dos maridos para os seus vestidos...

— E remédio?

— Para a crise? — Vou ver nos 31729 volumes da minha biblioteca, e depois direi da minha justiça...

Bolinhos e pingato

Para fecharmos a nossa via-sacra com chave de ouro, Cedofeita.

Entramos. — Oh ventura suprema e snave milagre! Que bem que cheiram as iscas!

O gerente da «Caçola...» aparece. E á nossa pergunta sacramental, tem, apenas, esta resposta simples mas concreta:

— Quando toda a Humanidade se convencer que a sua felicidade está nas Iscas, a Crise morrerá no «Caçola...» — Até hoje, porém, os nossos homens das finanças tem se limitado a comer a isca, pagando o anzol...

Quem gosta dela sou eu!...

A Cócote, é uma machina d'amor, que necessita ser bem reparada, Com massa (que é uma coisa assim chamada) Para a machina então poder andar!...

E' uma industria, afinal, muito enigar, que na Cócote está vulgarizada!... Quem dinheiro não tem, nunca vê nada, D'essa industria d'amor, tão singular!...

Sendo eu pobre poeta, é natural, que não pague case amor, com a tal massa... Só troco um casto amor, por madrigal!...

Mas nunca a uma Cócote!... Não é graça, Porque ela, não sei mesmo, se afinal Podia até fazer minha desgraça!...

REPÚBLICA

bastante filatélico, colombofilo e feniano nos responde:

— Porque temos cá na casa um preto? Por se tratar duma casa africana? Não. O preto é a sorte! O preto é o espantinho da crise!

... E colou um sêto, largando uma pombinha...

Camisas de Dia e de Noite

A «Mola» do Dia, na rua Fernandes Tomaz. Camisas de noite, camisas de dia, camisas de tarde, camisas de manhã...

Fala nos o seu proprietario e colaborador do «Pirolito», sr. Eduardo Maia. — A crise? Disse-me o meu cunhado, Cupertino de Miranda, que é a circulação fiduciária e o agravamento cambial...

Interrompêmo lo.

— E o remédio para ela?

— E tá nas nossas mãos e nas do publico. Este, resolvendo-se a comprar... — E com um sorriso: — Veja estes suspensórios, meu caro amigo...

Fundas e Suspensórios

A palavra suspensórios fez-nos lembrar uma casa importantissima nesta cidade. A casa «Torre Eiffel», ali em Santa Catarina.

— Vossa Excelencia é rendido? — pergunta-nos.

— Unicamente aos pés das senhoras! — respondemos com um sorriso Luis XV.

E a «lenga-lenga» começa, afligindo o nosso entrevistado.

— Para a crise, o remédio está aqui. A Ortopedia avança. Ha Fundas para tudo. Até para os Fundos...

Jóias de preço

Ha, como toda a gente de bom gosto sabe, uma casa muito conhecida pelos «gourmets» de jóias de preço, a «Joalheria Ferreira Marques», na rua 31 de Santo Antonio.

A' pergunta do estilo, responde-nos o nosso amigo Manuel Pereira, — faces rubicundas, olhos rubros, lábios fóra das órbitas:

— A crise? Ah! Ah! Ah! Vender jóias? Ah! Ah! Ah! O remédio para a

PRIMAS & BORDÕES

Para o mote:

*O queixo da dona Olimpia
não tem penugem, tem barbas!*

Recebemos, entre outras que
não publicamos, as seguintes

GLOSAS:

Ha coisas interessantes

E esta é uma delas
Numa senhora bem limpia
E bem perto das ouvidas.
O queixo da dona Olimpia
Não é igual ao da Constança
—E para que dizê-lo—
Ao da dona Fadarbas.
Tem uma certa semelhança,
Não tem penugem, tem barbas.

ONIBLA

A minha impaciência é impia

E com nervoso ela dobra,
Quando vejo em minha sogra,
O queixo da dona Olimpia!...
Quem tem penugem alimpe-a...
Esconderijo de larvas...
As mulheres são umas parvas,
Quando porcas assim estão!...
A minha sogra, essa, então,
Não tem penugem, tem barbas!...

ZEPHYRO

Ha carinh's bem bonitas,

—Disse-m'hoje a «Velha Impia»:—
Mas é uma aberração,
O queixo da dona Olimpia.
E' nova, não tem amores,
Nunca renderam louvôres,
A'quela cara d'«Embarbas»!
Rapa os queixos no barbeio.
Como qualquer merceeiro,
Não tem penugem, tem barbas!

TORQUA-GUEIRO

Disse creatura impia

A' qual não liguei valôr
Que era um verdadeiro horrôr
O queixo da dona Olimpia
Que assim de penugem cheio
Um queixo de palmo e meio
Até parece um embarbas.
Eu disse com alma inquieta
A esse grande patêta
Não tem penugem, tem barbas.

•NIBA-GAYA•

Menina Firmina Onça,

Veja a sua cara? E limpe-a...
Que assim parece que tem!
O queixo da dona Olimpia.
Pois isso assim a crescer,
O povo passa a dizer?
Que perdeu as fôrmas gárbas...
Eu penso doutra maneira,
Ainda que você não queira;
Não tem penugem, tem barbas!

GOSEM

Tendo a cara suja, alimpe-a,
Não queira nisso hesitar;
Hontem, vi escanhoar.
O queixo da dona Olimpia:
Rica senhora, mas impia,
Tem oficina de «rebarbas».
Nunca a vi usar «barbas»
Apesar de ser barbuda:
E, na sua cúris lanzuda,
Não tem penugem, tem barbas...

SAFÁDO

A esposa do Waldemar
Mulher ingrata, e impia!
Dá pêlos foi semear
O queixo da dona Olimpia
A infeliz tentou morrer
Desgostosa de viver
Horas assim tam amargas,
Salvai-a desta rascada
Porque, ai dela, coitada!
Não tem penugem, tem barbas.

ZEQUINHA GORDO

Tem a cara a esmaecêr?

Pegue no rouge e pi-te-a.
Para ficar a parecêr
O queixo da dona Olimpia.
Por ser mulher de virtude;
Julga talvez que me ilude.
Ou me mete em calças pardas?
Você prega a igualdade
Mas a sua cara metade
Não tem penugem, tem barbas!

ACESNOF

Dizem em tom verdadeiro,
Es-as mulheres do só-heiro
—V'jam lá que coisa impia
O queixo da dona Olimpia,
Sogra de todo o respeito,
Que leva tudo a eito
E não desgosta dos fardas,
Não é dos mais usuais
Pois não vi outros iguais
Não tem penugem, tem barbas.

BAE

Quer agradar sem rodeio

Mas é tubecil. E' impia
E além disso é tão f-io
O queixo da dona Olimpia.
Tem o dom de conquistar
Mas não consegue agradar
Com o seu chapêu sem abas,
Julga-se bela e catita
E para maior desdita
Não tem penugem, tem barbas!...

AVIARAS

Ora ahí val um motesinho fácil, para
evitar a publicação de glosas disparata-
das, como algumas que hoje inserimos:

*Passai pela tua porta,
espreitei á fechadura!*

Nota:—Só serão publicadas as déci-
mas que não se apresentem relaxadas.
Isto é: O 1.º verso rima com o 4.º e 5.º;
o 2.º com o 3.º; o 6.º e 7.º com o 10.º e
o 8.º com o 9.º.



PARA O CABELLO
PETROLEO FIGUEIREDO

Aviso aos
poetas: Só serão
publicadas as glo-
sas que vierem
acompanhadas do
sêlo que ao lado
inserirnos.



Manteiga de Cerveira, queijos, conservas, vinhos e azeites

Casa Holandeza

RUA FERNANDES TOMAZ, 693—PORTO

EDIFICIO DO BOLHÃO

TEL. 4712

WALDEMAR & C.ª

Chá MERCEARIA FINA Café

Aos sabados: Bolo Waldemar especialidade da nossa casa

Casa das Grafonolas

RUA DO CAIIVO, 20

única casa que mais barato vende no Porto
Grafonolas—Aparelhos
de Radio—Alto-Falante
DISCOS a 5800 Esc.

PIROLITO" DESPORTIVO

Portugal-França

É amanhã que se realiza o I Portugal-França em basket ball.

Cinco fulanos de cada nação vão ver quem é que ganha com uma bola e dois cestos.

Mas o publico, a grande massa anónima que ignora a steno psicologia da bola ao cesto vai ser ilustrada, ilucidada e ficar completamente conhecedora da-quele jogo.

Como já se disse são cinco matulões de cada lado.

Os que defendem não querem deixar cair a bola em cesto roto.

Os que atacam querem ir ao cabaz dos contrarios.

E é esta luta pelo cesto que dá orio ao jogo, ás palavras da assistencia e aos apitos do arbitro.

É o ultimo individuo é sempre ou quasi sempre um gajo que percebe daquilo. Mas se não percebe é a mesma coisa.

Poder-se-há supor que as sopeiras estarão mais aptas a jogar isto, pela longa pratica de levar o cabaz.

Quem tal supozer vive enganado. A sopeira espexixa, mas não ataca. E por isso perde sempre.

Julga o «Pirrolito» ter dado já as indicações suficientes para que todo o mundo compreenda aquilo que vai ser.

Portanto, todos devem ir a correr, amanhã, ver os nesses rapaz s batalhar com coragem, decisão e sangue-frio, para mostrar aos francezes que somos aquela nação de antes quebrar que torcer.

Quebrem-se os postes, mas não se torça a bola para dentro do nosso cesto.

São estes os desejos do «Pirrolito».

Gin... Kana

Realiza-se a 24, que é como quem diz, amanhã na cidade de Penafiel uma esplendorosa, f rmosa e graciosa gin... kana a que devem con... correr a passo de boi uma infinidade de carros de todos os tamanhos e feitios.

Talvez os leitores não saibam o que é uma ginkana.

Nós explicamos: É uma especie de transformar um automovel m maçaco.

O «Studebaker», o «Roils Royce», strepa ás arvores, desce ribanceiras, salta em altura, bebe garrafas, senta-se á meza e pede café.

O carro que fizer isto tudo com mais distincção ganha um premio que vai sem-

pre (ó ingratitude humana!) parar ás mãos do dono do bicho.

Todos perceberam, não é verdade? Este espectáculo, nunca jamais visto em tempos algum, na nobre cidade de Penafiel, d-ve lá levar milhares de forasteiros, para o alojamento dos quais se está a construir varios hoteis, cujas plantas, aprovadas pela comissão organizadora, são da casa Moreira da Silva & Filhos, floricultores muito conhecidos.



A Taluda!!!

Sete duzentos e tres
Quiz a sorte que uma vez
A grande nele saiu-se.
Foi a semana passada.
Oh! semana bemfadada!
Foi-se a minha pelintrice!

Há muito já que o Augusto
Me ferrava cada susto.
Andava sempre tão perto!
No sabado foi verdade.
Encontrei a felicidade
Pois desta vez bateu certo.

Cá p'ra nós, sempre supuz
Que um dia ao Augusto Cruz
A sorte grande vendia
E até foi preso um gatuno
Que ali de Sampaio Bruno
Com um bilhete fugia.

Padera, todo o povinho
Que quer ganhar dinh-irinho
Sem que da vida se importe,
Vai lá buscar num foqrte
Um vigé-imo, um bilhete
Porque o Augusto tem sorte.

Piu Piu Piu.

Nunca mais!

Falharam mais uma vez as mediações para que os fulanos do football fizessem as pazes.

A A. F. de Lisboa poz-se nas suas tamanquinhas e não arreda pé nem que a matem.

Por outro lado o Sir Manoel Mesquita meteu-se no seu Do X e foi a Lisboa tratar doutras pazes muito especiais.

I-tó é, qualquer dia ninguem se entende no meio deste vendaval todo. Pazos por um lado, zaragata por outro. E no final quem perde?

Somos todos nós que não temos culpa daquilo que os outros fazem ou que querem fazer.

Assim é melhor

Esta historia do desafio Benfica-Olhansense ter terminado mal o Olhanense meteu uma bola tem carradas de piada.

Faz lembrar aqueles saudosos tempos de catraios em que davamos pontapés em bolas de trapos.

Quem metesse primeiro trez goals ganhava o desafio.

Era muito melhor muito mais rapido e sómente esse regulamento era alterado com a intervenção dum policia anti-desportista que apreendia a bola e que atingia geralmente com um shoot e posterior do mais leuto a fugir.

Pois se esse processo era bem bom na nossa meninice, porque não há-de ser bom agora?

Exemplo: os jogos amigaveis, para durarem mais tempo serão a 3 bolas. Quem as meter primeiro ganha o jogo.

E teremos então um Porto-Salgueiros com os dois guarda-redes em tarde feliz a durar 5 horas e 20 minutos, tendo de ser interrompido por falta de luz e por k o técnico de todos os jogadores.

Mas em compensação temos os desafios finais de campeonato, somente a um goal.

E passaremos a ler o seguinte relato do mesmo desafio Porto-Salgueiros, mas a sério:

«A bola de saída pertence ao Porto, Acacio passa a Waldemar que dribla dois adversarios e consegue bater Oliveira.

Estava terminado o desafio».

Então isto não tem um piadão?

E' claro que o publico delirava com este foot ball a 10 mil reis o minuto.

Leiam o V Almanaque de Sports para 1931

Coltadinho?...

Não sei se os meus amigos conhecem, o Francisco Antonio Bras... se conhecem bem sabem que é capaz de fugir dos perigos.

Diz ele que não quer dar desgostos nenhuns, nem á mulher; para elle está tudo muito bom, mas os amigos notam que lá de longe em longe, ás vezes, tem macaquinhos no sótão.

Tinha o Antonio Bras um cabrito pequeno que comprara numa feira para os lados de Azurara, em casa á boa paz;

e como o Braz lá tinha o seu capricho, ordenou á mulher, com certa ronha: — Do que comermos, comerá o biche — e preveniu que não lhe dessem coiza.

Um dia o Braz saiu, foi á Valencia, tratar de certo ganho, e sua esposa aproveitando a ausencia mandou a serva preparar o banho com um pouco de essencia.

Mesmo ao pé da banheira um grande espelho permitia á banhista

ou a qualquer de fora á franca vista, de forma que se via o peito, o joelho, enfim, as coisas ternas; admirava-se o belo feminino,

e barriga das pernas e o que nos faz andar em desatino. Quando ella estava já no banho, um grito deixou eis escapar;

alguem á porta abriu, foi o c brite que se proutou no espelho a contemplar. Doido, sem reflectir,

começa a dar marradas no espelho a ponto de o partir. Quando o Braz regressou e o viu quebrado, ficou alucinado.

Responde-lhe a mulher: Foi o cabrito —. — Ai foi? pois vai buscar já o machado que eu castigo o maldito!

N'prendendo o animal entre os joelhos, dava-lhe co'o machado nos chifres; e com a voz despida de carinhos:

— Isto é pra que não quebres mais espelhos! E a mulher, vendo a scena, teve do cabrito tanta pena que disse pra o marido:

— Não sejas abanhesmo!... deixa o bichinho que já está ferido... querias que fizesse a ti e mesmo?...

LINO LEAL

aquem e alem mar

Tragedias sobre Tragedias

A Moda e a Morte

Roma, 10 — O Cardeal Gigoletti vem de ser vilmente assassinado por mão desconhecida, quando saia do Vaticano, onde tinha ido conferenciar com Sua Santidade acerca dos cabelos curtos nas senhoras compridas.

A Policia vaticanaense julgou confirmar-se a existencia duma associação secreta destinada a destruir, a ferro e a fogo, todos os que se oppõem á marcha milanese da Moda. — (Favas).

Abaixo a reacção!

Berms, 19 — Um rapazito de doze anos, de volta da escola laica, cravou uma faca de cozinha nas costas do professor que o acompanhava a caminho de casa, onde ia contar á mãe do mesmo o detestavel procedimento deste.

Ha quem garanta que o jovem assassino estava filiado na Companhia de Jesus. — (Favas).

Páchasicidio

Constantinopla, 7 — Apareceu completo e definitivamente morto o célebre Páchá Misturado, Ab-Del-Perlimpimpim.

Afim de se apurarem responsabilidades, vão ser enforcados, provisoriamente, mil e quatrocentas pessoas de ambos os sexos. — (T. S. F.).

Camisa misteriosa

Londres, 11 — Apareceu no Tamisa uma camisa de senhora com vestigios de violação.

Dentro da mesma não se encontrava ninguém. (Favas).

Suicidio colectivo

Alicante, 11 — Num terceiro andar da Calle San Benito, appareceu estrangulada uma familia honesta, composta de dezoito pessoas de ambos os sexos.

Parecia tratar-se dum vulgar caso de suicidio colectivo; mas, afinal, veio a saber-se que a referida familia fabricava torção de Alicante, falecendo de indigestão assucarada, d'enxa cujos sintomas se assemelham á asfixia por meio de cordão umbilical. — (T. S. F.).

17

20

Faz neste dia um ano que choveu copiosamente na parte central da Cochinchina.

18

Em 1898 representa-se no Teatro Principe Real desta cidade uma peça de grande espectáculo, cujo titulo não nos occorre, tendo sido muito applaudidos todos os interpretes e havendo curros electricos, no final do espectáculo, para todos os pontos do Porto.

19

Em 137 a. C. nasce Mathus alem. Mãe e filho encontravam-se de perfeita saúde.

Ha cento e doze anos, realisa-se, numa casa apalçada da rus das Flores, uma grande soirée masqueée, oferecida por um grupo de rapazes da nossa primeira sociedade, á menina Aldonsa da Silva que penetrava na sua 18.ª primavera.

Findo o baile, foi resada uma missa solene na capela de Agramonte.

21

Em 1891, um cavalheiro respeitavel perdeu um guarda-chuva no elevador dos Guindais.

22

Ha quatro seculos e meio, o dia 22 de Maio caiu a uma quinta-feira.

Folhinha da SEMANA

MAIO

16

Em 1731, caí dum electrico, fracturando o maxilar, um aviador reformado ha muito procurado pela Policia pelo crime de fogo pôsto num dos cinemas desta cidade.

Conduzido ao Hospital, declinou ali a sua identidade, sendo, então, enviado para a Casa de Reclusão.

Use V. Ex.ª a pasta dentifrica JAPONESA, e em poucos dias reconhecerá a sua superioridade

A' venda em todo o país

VER

GOSTAR & APALPAR

OUVIR

Cine-sonorotográfico

Azes e Filmes—Ou as películas das vedetas

Cinearrotado e Cinemamudo

Correspondencia Cinéfila

AS BEBIDAS QUE ELAS PREFEREM

As «vamps» californianas e hollywoodesas têm extraordinários caprichos e dão-se à originalidades verdadeiramente arrojadadas e desconcertantes.

É curioso saber todas as predilecções das estrelas da pantalha, e é por esse motivo que o «Pipolito» relata, hoje, qu'is as bebidas que elas preferem e com as quais matam a sede dos seus perfumados lábios, aforam a ardência das suas visceras internas e olvidam as paixões fúnebras das películas dos seus Róméus, Adónis, D. Juanb & C.º.

A Nancy Carrol bebe alcool desnatado a 90 graus.

A Dolores Costello embriaga-se com verdasco de Amarantho, só para ralar a Satanale.

A Marion Davies acompanha as refeições com agua de Colonia, deitando-lhe uma gota de tinta Stephens.

A Billie Dove mata a sede com sublimado corrosivo acompanhado de permanganato de potássio.

A Bebe Daniels bebe de tudo, ou ella não fosse bebel!...

A Norma Schearer atira-se ao bagaço, sendo uma grande bagaçolica, como diria o nosso amigo Marcilio.

A Constance Talmadge dá a preferencia ao sulfato de soda dissolvido em aguas de bacalhau.

A Greta bebe leite condensado com tintura de cantaridas.

E a Anita Page só aprecia um cocktail de tintura de iodo, e citrato de magnesia, sal amargo, arsenico, gazolina, acido prussico e chi-chi de velha.

AS BIOGRAFIAS DOS AZES E DAS AZAS

É natural do Porto e nascida no jardim da Cordoaria a nossa conhecida Maria Corda.

Na pia batismal só recebeu o nome de Maria, tendo ganho o apelido de Corda por ser muito dorminhoca e a mãe estar sempre a dizer-lhe: O' Maria acorda! O' Maria acorda!

É neto da Corda de Viola e bisneta da Corda de Relógio.

Filma com grande velocidade, sendo as suas fitas conhecidas por sucessos com corda para oite dias.

Ha quem diga que a Maria não tem valor, mas a Corda não concorda com isso e julga-se uma estrela de dar corda pelo pé.

Tem muitos apaixonados em todos os paizes, que se arreplam e mordem por ella não lhes dar corda.



MARIA CORDA

A Corda é mansa como um cordeiro, só bebe «Cord-n Rouge», e se não liga mais aos apaixonados, é por que não quer dar Corda para se enforcar.

Tem dois filhos pequenos, a fita de nastro e o cordel, sendo o actor dos atentados o fmeigado artista Retroz Preto, neto da Fita de Seda.

A pantalhica Maria era magra, elegante e miudinha, um tipo adoravel de *mignone*. Agora engrossou, ganhou banhas e a sua adiposidade transformou-a de cordinha em C. r.ão, grosso como as amarras que prendem os navios.

E por aqui ficamos, para não esticar mais a corda...

AS NOVIDADES QUE OS NOSSOS SALÕES VÃO APRESENTAR NO VERÃO

Damos a seguir os titulos dos principais filmes com que os nossos Cinemas vão deliciar o publico no proximo verão:

—*O nudismo e as péras e os pérgos*—Scherba realizção do Doutor Amilcar de Souza que nos vai mostrar o nú. A fita é tir da nos jardins dos nossos primos Moreira da Silva & Filhos.

—*O Box Refrigerante* Interpretado pelo nosso Santa Camarão com lavas geladas e suco «frappé».

—*A Paz mundial em cuécas*—Com os políticos de todo o mundo de cuécas, sentados em vãos da noite cheios de carapinhada e carapatós.

—*As iscas do Caçõila em mangas de camisa*—M ravilhosos produção da casa Farello and Azeite de C. dofeita Street.

—*O perfume do Metropolitano*—Aromatico filme r apresentando as caves do Metro da Avenida dos Aliados, com os passageiros afogados em cerveja ao copo.

Ainda nos nossos Cines se passarão (mas ó que passarão!) muitas outras fitas refrigerantes e refrescantes proprias para a estação calmosa.

MARCO CINÉFILO

Queiram perguntar

Uma Saudosa—Limpe as lagrimas, minha menina. O Lon Chaney trabalha atualmente no «studio». Faz Tijolo em companhia do Rodolfo Valentino.

Amante de Estatísticas—Que a senhora tinha sido amante de muitas coisas, já cá se sabia. Agora de estatísticas!...

Pois então fique sabendo que ha em Portugal setecentos mil e quarenta e tres salões de Cinema, tendo cada um, uma média de tresentas mil cad-iras, quatro centos bancos, duzentos porteiros, mil e quinhentas teias de aranha e tresentos e trinta e cinco milhões de pulgas!

Está satisfeita?

Cine-Calvo.

Pasta Dentifrica Oliveira

Usa-la é garantir a conservação dos dentes e a higiene da boca. Preparada por ALBERTO A. OLIVEIRA Farmaceutico e Cirurgião Dentista—Depósito Geral: Consultorio Alberto A. Oliveira—Rua de Santa Catarina, 25-1.—Porto.—Tubo 3 eac.



Já conhecíamos, há bastante tempo já, o venerando sacerdote que agora se exhibe, com um belo éxito e muito bem alimentado, all no «Sá da Bandeira». Quasi nosso amigo desde o berço, se o grande Chaby está hoje maior, deve-o, em parte, ao comovedor gesto que um dia tivemos, dando-lhe cama, mesa e roupa lavada durante alguns mezes.

E' claro que Chaby, é o menino bonito da plateia do Porto. Os homens adoram-no, aplaudem-no, e as senhoras limitam-se, sóm-nte, a aplaudi-lo, não fazendo mais nada por se tratar dum homem casado...

Mas Chaby em scena, é plateia á cunha. Ele enche o palco, é certo; mas o publico responde-lhe com fidalguia, enchendo a plateia.

E agora, posto isto em letra de fôrma, vamos dizer, monossilábicamente, o que é

A peça

Clemente Vautel ainda é vagamente nosso primo. Consequentemente são os suspeitos nas apreciações lisongeiros a que *O Senhor Prior* tem jus. Mas quando os srs. André dos Lordes e Pedro Corrente resolve am transformar o romance em peça teatral, vimos a dificuldade da execução e enviamos-lhe o seguinte telegrama:

«Vautel (Clemente) Paris - Demeure incertaine - Avec reponse payé C'est une encrenque de se lui ôter le chapeau faire une pièce de votre très riche oeuvre. Seulement, notre médecin à ôter dents Mr. Marins Duart, serai capable de ça. - Envoyez promener Lorde e Chaines. Mais, s'il faut gagner quelques écus, laissez arranger le roman et priez Chaby Sapin pour faire le prêtre - Santé et vers solitaires - Tot á vous: Pirolite.

O nosso primo Vautel achou bem, a peça fez-se, Alvaro de Andrade verteu e *O Senhor Prior* agradou em cheio, graças a Deus?

E' claro que algumas scenas da novela foram para o major, — o que não admira dentro do regimen que nos rege. Mas a peça saiu-se com alegria e depois do

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

Teatro Sá da Bandeira—A peça em 5 quadros, de Vautel e outros cavalheiros, tradução de Alvaro de Andrade, representada pela Companhia Lucilla Simões, com a colaboração de Chaby Pinheiro

O Senhor Prior

acto do Vaticano e publico sai com a impressão de que recebeu a benção papal...

o desampinho

Mestre Chaby simplesmente adoravel. Se fôssemos o trist. Pio XI. há muito que o barrête cardinalicio lhe teria sido apêsto.

Samuel Diniz foi um Pápa. Ao vê-lo em scena, o publico não caiu de joelhos para lhe oscular a sandália, porque todos frequentadores do «Sá» são livre pensadores.

Joaquim Almada, continua bom. Ou antes: Continua ótimo.

Os outros mancébos, cada vez melhores.

Sexo fragil:— Jesuina de Chaby, uma creada simplissima digna dum tal cura.

A Letina Campos, dactilografando com justeza.

A montagem

Muito bem arranjadinhas as scenas. Mobilias e adornos do Neto. Até pareciam do Nascimento!

O Vaticano autentico.— Se fôrmos, um dia, a Roma, pôdemos já dispensar a visita á prisão doirada do ex-prisioneiro vaticanesco.

X. X. X.

Teatras e Teatrices

O actor Erico Chevallier de Braga vai professar o seu collega R. ul Maurice de Carvalho por este o ter imitado.

—O Carlos Alberto abre ou não fecha? Fecha ou não abre? Há ordem ou não há ordem?

R. solvam isso antes do teatro apodrece!

—Os cinéfilos, alguns, bradam contra o teatro. O' meninos, mas o que vocês estão a ver no Cinema é t'atriuho puro.

São as operéttas vienenses resuscitadas no écran!

—Consta que a Hortense vem para o Jardim Passos Manuel. Está certo. O logar das hortenses é nos jardins.

Oxalá que ela venha dar luz ao cinema.

—O Sá da Bindeira está a precisar muito de sabão. Vamos a ver se com higiene eles se resolvem a ir...

—A D. Virginia Victorino com pena dos degradados anistiou os e autorisou-lhes a volta.

Depois dessa volta, vai pedir licença ao Verdi para traduzir *A'ida*.

Teatros & Cinemas.

Teatro Sá da Bandeira

O SENHOR PRIOR

Pela Companhia Lucilla Simões

Passos Manuel—Variedades e cinema.

Trindade—Films sonoros de enorme successo

Olimpia—Cinema sonoro

Águia d'Ouro—Grandiosos films sonoros

Batalha—Films de grande successo.

PARA MATUTAR

— ENIGMA —

Toda a mulher sempre a tem
Guardada e bem tratadinha.
Pois com ela até há quem
Governe a sua vidinha.

Quer seja larga ou estreita,
Quem lá fôr tirar a prova
Se às vezes a desageita.
Fica sempre como nova...

A costureira ou modista
E' raro tê-la desnuda.
Mas conheço uma gracista
Que a mostra á gente... e é peluda.

E' da mulher, e só ela.
Sabe dar-lhe acção eterna.
T' davia, á custa dela
Muito homem se governa.

São quatro letras, amigo.
A segunda é O, 'stá certo.
A quarta é A, mais não digo
Adivinha o mais esperto.

MAXIM.

Decifração do enigma anterior:

PEITO

Mataram no — Oríbla, David aos Santos, Barata Mi recéfalo, Menino, Rixas, Presidente dos 6 Têses, Constante, Toneca, Benmel, Cardoso, Atir, Doutor Fininho, Zéquinho Gôrdo, Paradinho Pianinho, Raymondito, Z'ca-Gaio, Fervilha, Semog, Pinto-eiho, Niba Gaia, Sol Maior, Paulino Moreira, Carapan, Pagarito.

ELEIÇÕES A' PORTA

A' URNA!

Os que podem votar

O novo recenseamento eleitoral é bastante complicado. Mas o «Pirolito», que bebe do fino, vai explicar, detalhadamente, o modo, a forma, a maneira pratica de votar nas proximas eleições, simplificando o que, nos editais ultimamente afixados, nos parece um bicho de sete cabeças.

Juntas de Freguesia

Podem votar:

- a) Todas as pessoas de sexo masculi-

no que se conservem vivas no momento da eleição.

b) Todos os entes do sexo feminino ou eclesiastico que estejam domiciliados no territorio portuguez.

c) Não é permitido votar aos recém-nascidos ou ás pessoas falecidas recentemente.

Camaras Municipais

São considerados eleitores:

a) Todos os cidadãos, maiores e vacinados, de sexo diferente e barba feita.

b) Todas as senhoras de cabelo cortado à «garçonne», em adiantado estado de gravidez e decomposição.

c) Todos os desempregados que usem familia numerosa.

Não podem votar:

a) Gatos pinzados, armadores, porteiros de cinema, policiaes sinaleiros e par-teiras.

b) Cadaveres expostos na Morgue.

Poder legislativo

Podem ser eleitores e elegiveis:

a) Todos os cidadãos portuguezes.

b) Todos os vilões portuguezes.

c) Todos os aldeões portuguezes.

d) Toda a gente que saiba lêr, escre-ver e contar.

e) Todos os que não sabem lêr, escre-ver e contar.



Este numero foi visado
pela comissão de censura

Cinema gratuito para os nossos leitores

PROGRAMA DE QUARTA 27 às 21 1/2

PROGRAMA DE SEXTA 29, às 21 1/2

1—Cabeça de Velho (Serra da Estrêla)

2 a 6—TITI REI DOS GAIATOS

1—Trabalhos Agricolas

2—Marechal Foch

3 a 7—TITI REI DOS GAIATOS

INTERVALO

INTERVALO

7 a 13—TITI REI DOS GAIATOS (1.º e 2.º episodio)

8 a 14—TITI REI DOS GAIATOS (3.º e 4.º episodio)

Quarta-feira, 27

Vale uma entrada

NO CINEMA DO
PALACIO de CRISTAL

Às 21 1/2 horas

Proibe-se a venda
desta senha

Quarta-feira, 27

Vale uma entrada

NO CINEMA DO
PALACIO de CRISTAL

Às 21 1/2 horas

Proibe-se a venda
desta senha

Sexta-feira, 29

VALE

UMA ENTRADA

NO CINEMA DO
Palacio de Cristal

Às 21 1/2 horas

Proibe-se a venda desta
senha

Sexta-feira, 29

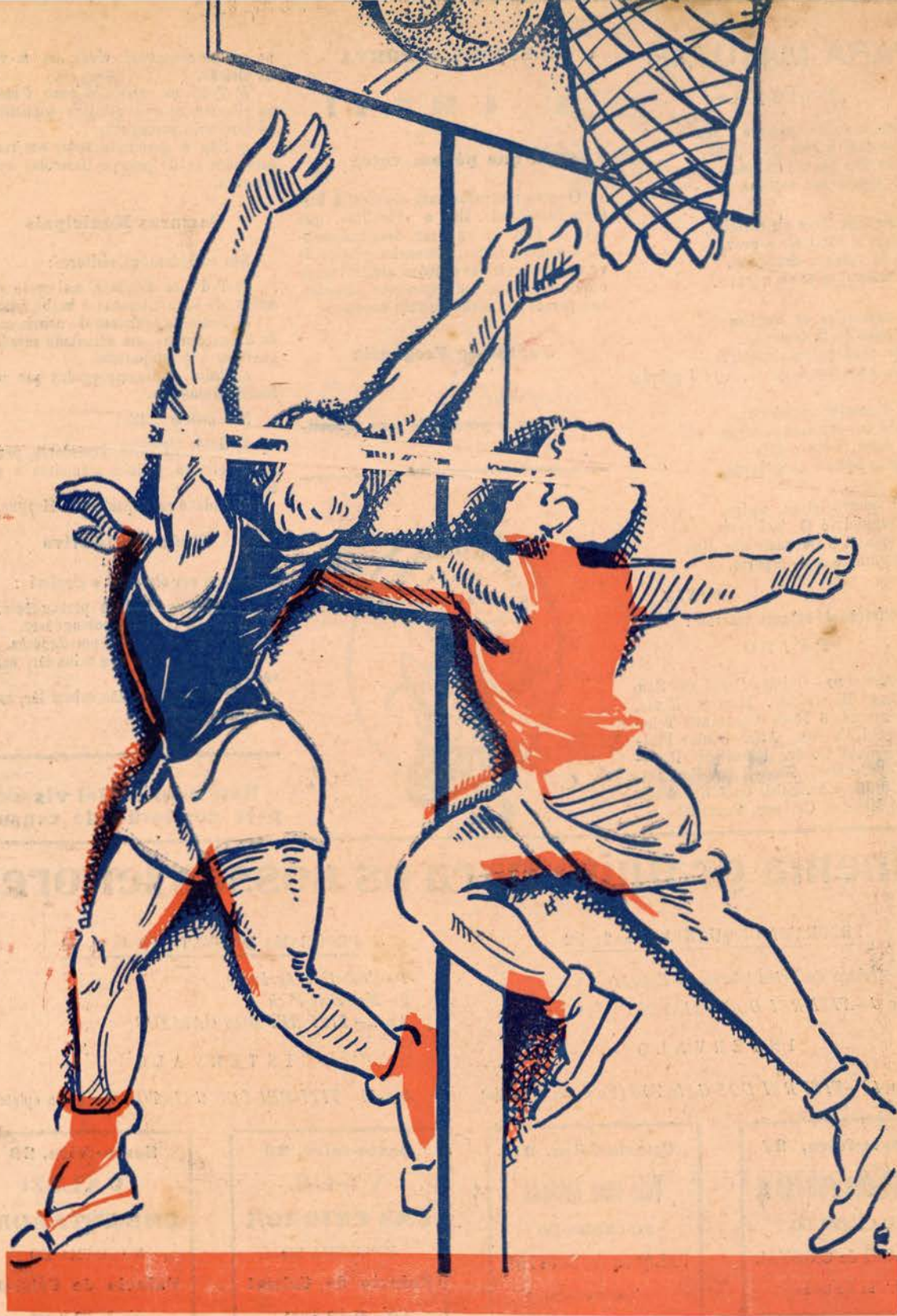
VALE

UMA ENTRADA

NO CINEMA DO
Palacio de Cristal

Às 21 1/2 horas

Proibe-se a venda desta
senha



I PORTUGAL-FRANÇA
de BASKET-BALL
AMANHÃ, NO CAMPO DO LIMA